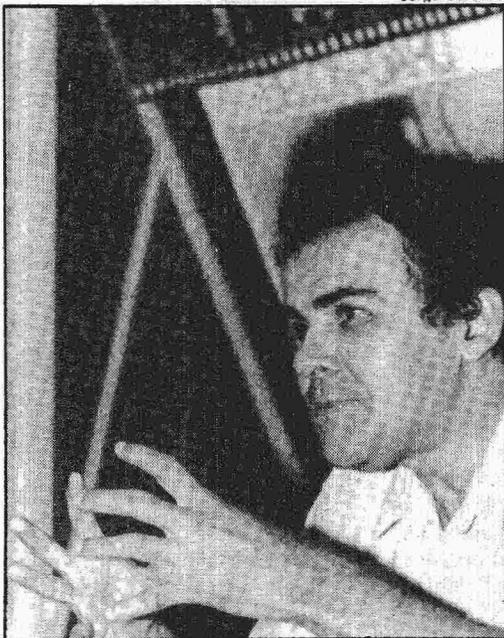
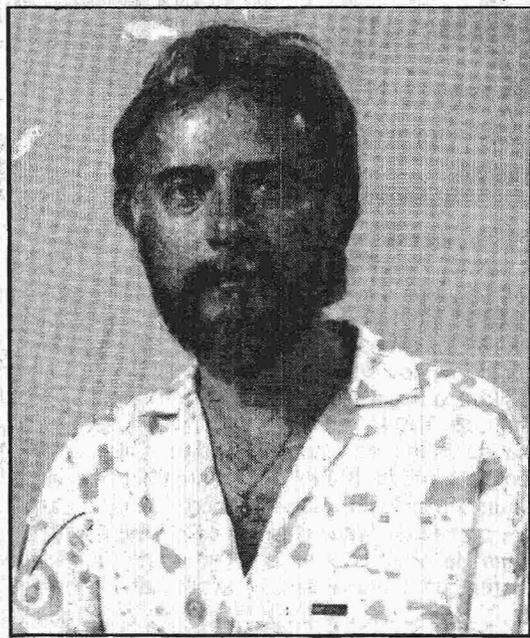




Hugo Rodas: teatro



José Damata: ainda com o cinema



Valdir Jagmin: artes plásticas

Agora voltam as assessorias

—O prédio da Fundação Cultural será dividido entre a Secretaria da Cultura e a própria administração da Fundação. Os locais estão sendo preparados para a mudança. No lado nobre, onde anteriormente funcionavam a direção e as assessorias da Fundação Cultural, serão instalados o gabinete e os departamentos da Secretaria. A equipe da Fundação Cul-

tural será transferida para o outro lado, onde trabalhava o pessoal da área financeira nas antigas gestões da Fundação Cultural. Ali, a diretora executiva da Fundação, Sonia Moura, dividirá o espaço com as assessorias e as gerências de cinema, teatro, literatura, dança, artes plásticas e música.

Conquista da comunidade no início da gestão de Luiz Humberto, o esquema de assessorias (ou gerências, o nome não importa) por área foi quebrado com a administração de Marlos Nobre. Projetos foram engavetados e esquecidos. Agora, é preciso retomá-los e escolher nomes de dentro do quadro de funcionários da

Fundação Cultural para levá-los adiante. Foi o que Sonia Moura fez.

Por enquanto, apenas três áreas já possuem titular. Para coordenar os trabalhos ligados a teatro, foi escolhido o diretor/ator/coreógrafo uruguaio-brasileiro Hugo Rodas, que é das pessoas mais ativas da área na cidade. As artes plásticas ficarão a cargo de Valdir Jagmin, que coordenava a área antes da gestão Nobre e ficou em banho-maria durante estes últimos dois anos, "plantando arruda nos jardins da Fundação", diz ele. O programador José Damata ficará encarregado de cuidar dos assuntos relacionados a cinema. Ele se-

rá o responsável por um setor que nunca saiu de suas mãos e terá o auxílio de Marco Antonio Guimarães na organização do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Seguindo a mesma tendência de aproveitar funcionários já contratados, a diretora executiva também já definiu o nome de seu Chefe de Gabinete. Será José Xavier, funcionário da Fundação há 22 anos, onde já trabalhou como gerente do Galpão, Galpãozinho, Cine Brasília e Casa do Cantador, e antes estava administrando o Teatro Nacional. Ele ficará encarregado de fornecer assistência voltada para a parte administrativa. (C.M.)